

***Ata da 22ª Sessão Extraordinária da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 31 de agosto de 2011.***

Presidência do Senhor Deputado Marcelo Nilo. À hora marcada, através da lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes Srs. Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Claudia Oliveira, Coronel Gilberto Santana, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gildásio Penedo Filho, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, J. Carlos, Joacy Dourado, João Bonfim, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Luizinho Sobral, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria Del Carmen, Maria Luiza Barradas, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Temóteo Brito, Tom Araújo, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo (62). Havendo número regimental, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão com a finalidade de apreciar o PL nº 19.394/2011, de procedência do Poder Executivo, que “Institui mudanças no Sistema de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos Estaduais – PLANSESV e altera a Lei nº. 9.528, de 22 de junho de 2005”. Não houve expediente a ser comunicado. Não houve manifestação de oradores nos horários do Pequeno e do Grande Expediente. No horário das Representações Partidárias não houve manifestação de oradores. No horário destinado as Lideranças Partidárias, no tempo do PMDB, o Deputado Elmar Nascimento disse que os Deputados do PT estavam rasgando suas histórias e fugiam ao debate, apenas obedecendo ao Governo como verdadeiros servos. Finalizando, sugeriu que a votação da matéria fosse adiada em respeito aos servidores estaduais. O Deputado Luciano Simões disse que em 02/06/2010, o Governo havia anunciado novos convênios para o Planserv, ou seja, aproximadamente três a quatro meses antes das eleições. No entanto, após as mesmas, encaminhou para aquela Casa matéria que apunhala o servidor estadual pelas costas, propondo alterações significativas no plano de assistência à saúde dos mesmos. Concluindo, disse que o Deputado Zé Neto não teve como justificar a matéria a ser apreciada, na discussão acontecida naquela manhã. Por fim, sugeriu que a mesma fosse retirada de pauta para uma maior discussão. No horário do PTN, o Deputado Targino Machado disse que mais de

trezentos milhões por ano eram gastos por aquela Casa e a mesma se contentava em ser apenas a “casa do amém”. Salientou, portanto, que a produção daquela Casa Legislativa deveria ter uma maior capacidade legiferante. Finalizou, dizendo plagiar o Deputado Marcelo Nilo e perguntou o seguinte: “será que não temos honra, respeito e perdemos todos os limites para nos indignarmos e querermos ser lembrados como aqueles que são capazes de apunhalar os servidores por um punhado de moedas?”. Em Comunicação Inadiável, o Deputado Sandro Régis fez a leitura de um comunicado que negava cirurgia a paciente portador de síndrome rara, informando, ainda, que o mesmo ingressou com liminar contra o Planserv, mas foi negada. Por isso, solicitava uma intervenção do Deputado Zé Neto, Líder do Governo, para auxiliar na resolução daquele impasse. O Sr. Presidente disse que não podia aceitar, de modo algum, a forma desrespeitosa com que o Deputado Targino Machado tratou os colegas, ao apresentar um saco com moedas após a sua fala, ainda estando na tribuna. Finalizando, informou que se o comportamento dos ocupantes das galerias não se mantiver de acordo com o que determina o Regimento da Casa, fará a evacuação das mesmas. Em Questão de Ordem, o Deputado Targino Machado disse que já atendeu ao pedido do Sr. Presidente, mandando devolver o saco de moedas para outro local. No tempo do PR/PSDB, o Deputado Tom Araújo caracterizou aquela tarde como histórica. Seguindo, falou sobre a reunião ocorrida com os presidentes de sindicatos, para discutir as mudanças no Planserv, propostas pelo Governo. Concluindo, disse que a todo o momento o Governador Jaques Wagner se dizia democrático, no entanto, propõe uma limitação sem precedentes à saúde dos servidores estaduais, que já contribuíram tanto com os cofres do Planserv. No tempo do DEM/PRP, o Deputado Carlos Geilson fez referência a aprovação da matéria dos cartórios, ocorrida na tarde anterior, lembrando, inclusive, das críticas da imprensa aquela Casa por não ter apreciado a referida matéria antes do recesso parlamentar. Prosseguindo, falou sobre a atitude do Deputado Targino que reconheceu ter cometido equívoco e excesso durante a sua fala. Finalizando, disse ao Deputado Zé Neto que suas prerrogativas eram iguais as dos demais deputados, portanto, o comportamento que externou na reunião daquela manhã não tinha cabimento. A Deputada Graça Pimenta falou sobre a saúde integral como meta de qualquer criatura humana e o PL nº 19.394/2011, que institui mudanças ao Planserv, limita no pleito de ações e serviços para manutenção, prevenção e recuperação de saúde. Por isso, dizia não ao projeto do Governo e considerava o mesmo uma discrepância, sendo totalmente criminoso e vergonhoso e por ser atuante nos serviços de saúde não podia ficar silente. O Sr. Presidente colocou em votação o requerimento de prorrogação da sessão pelo tempo de seiscentos minutos, encaminhado pelo Deputado Zé Neto, sendo o mesmo aprovado com votos SIM 34 e votos NÃO 14. ORDEM DO DIA – Em discussão e votação foi aprovado, com votos SIM 39, votos NÃO 20 e ABSTENÇÃO 00, o

Projeto de Lei nº 19.394/2011, de procedência do Poder Executivo, que “Institui mudanças no Sistema de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos Estaduais – PLANSESV e altera a Lei nº. 9.528, de 22 de junho de 2005”. A matéria recebeu parecer verbal, pelas comissões conjuntas, do Deputado Nelson Leal. Tendo usado da palavra para discutir o projeto os seguintes Srs. Deputados: Elmar Nascimento, Targino Machado, Bruno Reis, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Sandro Régis, Reinaldo Braga, Paulo Azi, Coronel Gilberto Santana, Carlos Geilson, Adolfo Viana, Tom Araújo, Herbert Barbosa e Augusto Castro. Usaram da palavra para encaminhar o projeto os seguintes Srs. Deputados: Targino Machado, Bruno Reis, Sandro Régis, Paulo Azi, Reinaldo Braga, Elmar Nascimento, Luciano Simões, Carlos Geilson e Zé Neto. Durante os tempos destinados à discussão do projeto houve o registro de inúmeras Questões de Ordem para verificação de quorum de continuidade da sessão, chegando a mesma a ser suspensa, pelo Sr. Presidente, pelo tempo de até trinta minutos para que houvesse a evacuação das galerias, garantindo, desse modo, a continuidade dos trabalhos. O Sr. Presidente fez a leitura de documento encaminhado pela TV Assembleia informando que a transmissão da sessão ocorreu de modo normal durante todo o dia e não havendo mais matéria constante da Ordem do Dia, declarou encerrada a Sessão, à qual deixaram de comparecer os seguintes Srs. Deputados: Rogério Andrade (01).

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -